

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da **Saúde 9**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-140-4

DOI 10.22533/at.ed.404191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	
<i>Flávia de Souza Fernandes</i>	
<i>Hevelin Aline da Silva</i>	
<i>Ana Cristina Oliveira da Silva Hoffmann</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915021	
CAPÍTULO 2	4
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão</i>	
<i>Laize Santana da Silva</i>	
<i>Adriana Vilhena Lima</i>	
<i>Polyana Sousa dos Santos</i>	
<i>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe</i>	
<i>Francisca Bruna Arruda Aragão</i>	
<i>Fabrcício e Silva Ferreira</i>	
<i>Livia Carolina Sobrinho Rudakoff</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915022	
CAPÍTULO 3	19
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO	
<i>Taynara Carrijo Moreira</i>	
<i>Thiago Melanias Araujo de Oliveira</i>	
<i>Geovana Louise Franco</i>	
<i>Ana Cristina de Almeida</i>	
<i>Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago</i>	
<i>Adriana Vieira Macedo Brugnoli</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915023	
CAPÍTULO 4	27
A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE ULCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA DE BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Alzinei Simor</i>	
<i>Gabriela De Nazaré E Silva Dias</i>	
<i>Glenda Keyla China Quemel</i>	
<i>Iara Samily Balestero Mendes</i>	
<i>Jaqueline Pinheiro Moraes</i>	
<i>Jully Greyce Freitas De Paula</i>	
<i>Leticia Almeida De Assunção</i>	
<i>Maira Cibelle Da Silva Peixoto</i>	
<i>Mattheus Lucas Neves De Carvalho</i>	
<i>Marcelo Williams Oliveira De Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915024	

CAPÍTULO 5 35

ANÁLISE CLÍNICA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA INFÂNCIA DURANTE ESTÁGIO NA ALA PEDIÁTRICA

Nandson Henrique da Silva
Lais Raissa Lopes Caetano
Sonally Waldemira Guimarães Rodrigues da Silva
Mayara Rayssa Farias Barroso
Natally Calixto Lucena
Maine Dayane Martins Lins
Sandra Mendes de Abreu
Jailton José Ferreira de Freitas
Iluska Natyelle Nunes da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.4041915025

CAPÍTULO 6 41

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE ESTERNECTOMIA DE OSTEOSSARCOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamil Michel Miranda do Vale
Antônio Corrêa Marques Neto
Paulo Victor Caldas Soares
Marcella Fernanda Martins Ximenes Soares
Marlete Nascimento de Castro

DOI 10.22533/at.ed.4041915026

CAPÍTULO 7 47

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

Manuely Pinto de Souza
Regiane Ferreira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.4041915027

CAPÍTULO 8 51

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Amanda de Oliveira Bernardino
Marília Gabrielle Santos Nunes
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Karla Romana Ferreira de Souza
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4041915028

CAPÍTULO 9 61

O PERFIL DO PACIENTE ONCOLÓGICO ASSISTIDO NO DOMICÍLIO PELO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA

Suellem Regina Pimentel de Araújo
Mayrlla Aleixo Marçal
Jéssica Fernanda Scerni Gondim Costa
Maria de Belém Ramos Sozinho

DOI 10.22533/at.ed.4041915029

CAPÍTULO 10 77

APLICAÇÃO DO MÉTODO DÁDER EM PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU

*Maria Aparecida Farias Souto Maior
Kawannny Millena Alves de Melo
Carlos Henrique Tabosa Pereira da Silva*

DOI 10.22533/at.ed.40419150210

CAPÍTULO 11 88

AValiação DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Andrezza Araújo do Nascimento
Celidarque da Silva Dias
Flávia Pessoa de Belmont Fonseca
Lorena Aquino de Vasconcelos
Luciana Lucena Aranha de Macêdo*

DOI 10.22533/at.ed.40419150211

CAPÍTULO 12 99

O PAPEL SOCIAL DO FARMACÊUTICO FRENTE À EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

*Mônica Cristina Sampaio Majewski
Fernanda Cristina Ostrovski Sales
Carla Corradi-Perini*

DOI 10.22533/at.ed.40419150212

CAPÍTULO 13 106

A PESQUISA DA OBESIDADE, DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES MELLITUS EM AFRODESCENDENTES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ

Fabíola Vasconcelos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150213

CAPÍTULO 14 111

A PREVALÊNCIA DE LEIOMIOMA DE ÚTERO EM MULHERES NO NORTE DE MINAS GERAIS

*Vinicius de Almeida Cavalcante Galdino
Giovanna Rodrigues Perez
Mariana Gabriela Ferreira Mota
Isadora Carla Batista Chaves
Magna Carolina Santos Tanajura
Maria Luiza Gonçalves Ribeiro da Cruz
Melissa Xavier Menezes
Rômulo Magalhães Duarte
Virgílio Silveira Rizério
Rodrigo Magalhães Duarte*

DOI 10.22533/at.ed.40419150214

CAPÍTULO 15 120

DOENÇA CELÍACA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO

*Álef Lamark Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Ravena de Sousa Borges da Fonseca
Vinicius Gonçalves Ferraz
José Artur de Paiva Veloso*

DOI 10.22533/at.ed.40419150215

CAPÍTULO 16 128

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL DO BAIXO AMAZONAS

Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves
Marcelo José Sanches da Rocha
Shirley Iara Martins Dourado
Breno Henrique Silva da Silva
Arthur Menezes Vaz
Gabriel Tavares de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150216

CAPÍTULO 17 135

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES EM PERNAMBUCO SOBRE CURSO DE ÉTICA E BIOÉTICA ENTRE 2014 E 2016

Arthur Fernandes da Silva
Helena Maria Carneiro Leão
Magaly Bushatsky
Sandra Maria de Araújo Silva
Zilda do Rêgo Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.40419150217

CAPÍTULO 18 141

PREVALÊNCIA DE AVC EM HIPERTENSOS DO HIPERDIA EM GOIÁS (2010 - 2013)

Taynara Carrijo Moreira
Thiago Melanias Araujo de Oliveira
Geovana Louise Franco
Nathália Marques Santos
Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago
Adriana Vieira Macedo Brugnoli

DOI 10.22533/at.ed.40419150218

CAPÍTULO 19 144

ANÁLISE DE COMPLETUDE NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS), NO MUNICÍPIO DE PETROLINA – PE, DE 2012 A 2016

Herydiane Rodrigues Correia Wanderley
Larissa de Sá carvalho
Lorena Maria Souza Rosas
Maiara Leite Barberino
Marcelo Domingues de Faria
Gleise Gomes Soares

DOI 10.22533/at.ed.40419150219

CAPÍTULO 20 153

COMPARAÇÃO DE ATIPIAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL, 2007 A 2014

Maria Eduarda Teló
Juliana Schreiner
Isabela Nizarala Antonello
Camila Urach dos Santos
Maíra Maccari Strassburger
Ana Leonora Cobalchini de Bortoli
Lia Gonçalves Possuelo

DOI 10.22533/at.ed.40419150220

CAPÍTULO 21 157

CÂNCER DE OVÁRIO E POSSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Camila Clementino Cardoso
Luiza Akilma De Souza Alves
Marycleid Santos Costa
Mayara Alcântara De Oliveira
Giovanni Tavares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.40419150221

CAPÍTULO 22 162

DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA PUBERDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Karina de Sousa Maia
Andrew Bonifácio Ferreira
Ailla Sibebe de Almeida Bidô
Alyne da Silva Portela

DOI 10.22533/at.ed.40419150222

CAPÍTULO 23 170

INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Janiere Vidal Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.40419150223

CAPÍTULO 24 177

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
UM ESTUDO DE REVISÃO

Heloane Medeiros do Nascimento
Amanda Haissa Barros Henriques
Bárbara de Souza Ferreira
Érica Dionísia de Lacerda
Juliana de Castro Nunes Pereira
Suzana Santos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.40419150224

CAPÍTULO 25 185

INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ESTADO DE
PERNAMBUCO

Alaine Santos Parente
Fábia Maria de Santana
Fabíola Olinda de Souza Mesquita
Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos
Nathalia Matos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.40419150225

CAPÍTULO 26 195

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE
SENHOR DO BONFIM-BAHIA

Nayara Oliveira Santos
Silvana Gomes Nunes Piva
Antônia Adonis Callou Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.40419150226

CAPÍTULO 27 209

REVISÃO SOBRE ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DA *MORINDA CITRIFOLIA* (NONI)

Maria Rhayssa Silva Bezerra

Fabírcia Morgana Teixeira de Lima

Hemilly Alanna da Silva Lima

Jeilsa da Silva Santos

Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho

DOI 10.22533/at.ed.40419150227

SOBRE A ORGANIZADORA..... 217

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES EM PERNAMBUCO SOBRE CURSO DE ÉTICA E BIOÉTICA ENTRE 2014 E 2016

Arthur Fernandes da Silva

Prefeitura da Cidade do Recife, Secretaria de Saúde, Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade
Recife – PE

Helena Maria Carneiro Leão

Conselho Regional de Medicina do Estado de Pernambuco, Escola Superior de Ética Médica
Recife – PE

Magaly Bushatsky

Universidade de Pernambuco, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças
Recife – PE

Sandra Maria de Araújo Silva

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Serviço de Onco-hematologia Pediátrica
Recife – PE

Zilda do Rêgo Cavalcanti

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Serviço de Cuidados Paliativos
Recife – PE

RESUMO: Introdução: A formação teórica do médico residente deve incluir espaços de discussão crítico-reflexiva sobre Ética Médica e Bioética (EMB). Contudo, pouca atenção é dada a tal formação nesse período, a despeito dos diversos estudos sobre o tema no âmbito da graduação em medicina. Nesse sentido, o

Conselho Regional de Medicina de Pernambuco promove anualmente curso com carga horária obrigatória abordando tais temáticas para todos os residentes do Estado. Objetivos: Descrever as percepções de médicos residentes em Pernambuco sobre EMB em cursos promovidos no período de 2014 a 2016. Método: Estudo transversal, descritivo, realizado a partir dados secundários de questionário autoaplicável composto por três questões objetivas e três subjetivas entregue aos residentes ao final do curso. Resultados: participaram 469, 500 e 662 residentes ao longo dos anos de 2014, 2015 e 2016, respectivamente. A iniciativa da realização do curso foi avaliada positivamente pela maioria dos inquiridos; sua metodologia foi avaliada como adequada, porém desestimulante. A relação dos organizadores e expositores com o público foi majoritariamente apontada como boa ou excelente durante o período avaliado. Discussão: considerando a residência médica como espaço idealmente dinâmico, protegido, acolhedor e estimulador na geração de competências, é necessário compreender a importância do ensino da EMB no sentido de enfatizar as mudanças pelas quais os residentes passam nesse período de formação. Conclusões: reflexões sobre o emprego de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem são necessárias para garantir a participação e adesão de residentes

em cursos relacionados às temáticas em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Ética Médica; Bioética; Educação Médica; Residência.

ABSTRACT: Introduction: Intern's theoretical formation should include spaces of critical-reflexive discussion on Medical Ethics and Bioethics (MEB). However, little attention is given to such training in this period, despite the various studies on the subject in the field of medical graduation. In this context, the Regional Council of Medicine of Pernambuco annually promotes a course with mandatory hours addressing such topics for all of the State's interns. Objectives: To describe the perceptions of interns in Pernambuco on MEB in courses promoted from 2014 to 2016. Method: A cross-sectional, descriptive study based on secondary data from a self-administered questionnaire composed of three objective and three subjective questions delivered to the interns at the end of course. Results: 469, 500 and 662 interns participated during the years of 2014, 2015 and 2016, respectively. The initiative of the course was evaluated positively by the majority of the respondents; its methodology was evaluated as adequate, but discouraging. The relationship between the organizers and exhibitors with the public was mostly indicated as good or excellent during the period evaluated. Discussion: considering medical internship as an ideal dynamic space, protected, welcoming and stimulating in the generation of competences, it is necessary to understand the importance of MEB teaching in order to emphasize the changes that residents spend during this training period. Conclusions: reflections on the use of active methodologies in the teaching-learning process are necessary to guarantee the participation and adherence of interns in courses related to the topics in question.

KEYWORDS: Medical Ethics; Bioethics; Medical Education; Internship.

1 | INTRODUÇÃO

A formação teórica do médico residente (BRASIL, 2003) deve incluir espaços de discussão crítico-reflexiva sobre Ética Médica e Bioética (ZAIHAFI et al, 2009). Contudo, a atenção dada ainda é incipiente, a despeito do tema no âmbito da graduação em medicina. Entendendo a residência médica como espaço de aprofundamento de competências que auxiliarão a formação do futuro especialista (FERNANDES et al, 2012), durante a trajetória o mesmo se deparará com extensa carga horária teórico-prática e contato intenso e constante com pacientes, famílias e comunidades, além de colegas residentes, preceptores e demais membros de equipes multidisciplinares. Diante deste processo de evolução do conhecimento de forma diária e cíclica (BRUNER, 1990) e considerando as idas e vindas e estados de ordem e desordem, a passagem por reflexões críticas entre um e outro, galga estágios superiores de elaboração para a sua completa consolidação. O estar inserido nesses cenários, como mais um ente a disposição de múltiplas relações, demanda do residente tanto solidez cognitiva (de si e do mundo à volta) quanto habilidade interativa (COSTA, 1999).

A despeito das constantes atualizações técnicas do conhecimento na área da saúde, persistem ainda pouco acessadas, as questões fundamentais relativas ao impacto e a extensão da prática médica sobre as pessoas em termos individuais e coletivos, mantendo acesas as chamadas de questionamentos bioéticos sobre os limites e as fronteiras da referida prática. A revisão das normativas que orientam a formação do profissional médico se propõe a acessar tais questões, mas é necessário reconhecer a limitação desse mecanismo, tendo em vista que o currículo para a formação médica, especialmente na graduação, é alvo de disputas (AMORETTI, 2005) intensas entre interesses do sistema de saúde, do sistema sócio-educacional e dos sistemas econômicos, uma vez que é desejo de todos, formar profissionais que melhor atendam às suas próprias necessidades. Uma manifestação da referida limitação está clara no tempo decorrido entre as duas últimas revisões (BRASIL, 2001; BRASIL, 2014) para as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de medicina: cerca de 13 anos.

Diante dessas disputas, a bioética ressurgiu como campo de pesquisa encampado por aqueles que defendem um olhar cuidadoso e humanizado desde o início da formação, para os problemas (OTTO, 1989) dos seres humanos - homens e mulheres, com condições de saúde e/ou doenças, interagindo consigo, com os outros e com o ambiente. Esse olhar poderia ser um catalisador para a geração de responsabilização de cada profissional em construção com o lugar que ocupa hoje no mundo, bem como com todo esse mundo (JONAS, 1995).

Nesse contexto, a Escola Superior de Ética Médica (ESEM) do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (CREMEPE), em convênio com as comissões estadual e nacional de residência médica, promove anualmente curso com carga horária obrigatória abordando tais temáticas para todos os residentes do Estado. Diante deste cenário, o estudo em pauta objetiva descrever as percepções de médicos residentes em Pernambuco sobre Ética Médica e Bioética em cursos promovidos pela ESEM no período de 2014 a 2016.

2 | METODOLOGIA

Tratou-se de estudo transversal, descritivo, realizado a partir de dados secundários de questionário auto-aplicável composto por três questões objetivas e três subjetivas, entregue aos residentes ao final de cada curso.

3 | RESULTADOS

Participaram 469, 500 e 662 residentes respectivamente ao longo dos anos de 2014, 2015 e 2016. A iniciativa da ESEM na realização do curso foi avaliada positivamente pela maioria dos inquiridos (99%, em 2014; 92%, em 2015; e 94%, em

2016); no que se refere à metodologia empregada nas atividades, esta foi avaliada como adequada (76% em 2014; 70% em 2015; 59% em 2016), porém desestimulante (9% em 2014; 20% em 2015; 22% em 2016). A relação dos organizadores e expositores com o público foi majoritariamente apontada como boa ou excelente durante todo o período avaliado (92% em 2014; 88% em 2015; 83% em 2016).

4 | DISCUSSÃO

Considerando a residência médica como espaço (BERSETH & DURAND, 1990) idealmente dinâmico, protegido, acolhedor e estimulador na geração de conhecimentos, habilidades e atitudes, evidenciam-se como prioritária a compreensão e importância do ensino da Ética Médica e Bioética no sentido de enfatizar as mudanças pelas quais os residentes passam nesse período de formação. Partindo de um campo carente de reflexividade crítica, que dialogue com as necessidades sociais, como é o da educação profissional, é preciso compreender o modelo de formação médica numa perspectiva histórica que evidencia sobremaneira as influências de atores conservadores e progressistas, disputando o centro da atuação médica entre a supervalorização da tecnologia dura (MERHY, 2007) e frieza na relação médico-paciente de um lado e, de outro, uma compreensão integral do ser humano, que prioriza a comunicação e a relação como competências fundamentais (LAMPERT, 2002). Aliado a esse contexto, o ensino da ética e da bioética poderia contribuir no desenvolvimento de uma razão baseada no diálogo, direcionada para a resolução de conflitos e pautada em uma personalidade democrática (LIND, 2007).

Considerando ser um tema pouco estudado, este trabalho oferta dados originais sobre a percepção dos residentes sobre a temática de ética e bioética, e desta forma, subsidiará novos estudos que contribuam para fundamentem melhor o ensino médico em sua vertente humana necessária à prática profissional.

Os residentes apontam a importância do emprego de metodologias ativas, fator preponderante, para estimular o diálogo com as necessidades de aprendizado (MARKAKIS et al, 2000), relacionando a teoria e a prática. Esse cenário dialoga com reflexões de Pierucci (2011), que descreve a importância das mudanças nos métodos de ensino, da criação de grupos de trabalho interdisciplinar e, não obstante, da transferência do lugar central de ensino do hospital para a unidade básica de saúde como mecanismos para a transformação de indicadores do ensino médico.

5 | CONCLUSÕES

Reflexões sobre o emprego de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem são necessárias para garantir a participação e adesão de residentes

em cursos relacionados às temáticas em questão.

REFERÊNCIAS

AMORETTI, R. A educação médica diante das necessidades sociais em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 136-46, 2005.

APEL, K. O. La situación del hombre como problema ético. In: **Razón, Ética y Política**. Barcelona: Anthopos, 1989.

BERSETH, C. L.; DURAND, R. Evaluating the effect of a human values seminar series on ethical attitudes toward resuscitation among pediatric residents. **Mayo Clinic Procedures**, v. 65, p. 337-43, 1990.

BRASIL. Comissão Nacional de Residência Médica. Resolução CNRM N° 004/2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n° 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de novembro de 2001, seção 1, p. 38.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n° 03, de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de junho de 2014, seção 1, p. 8-11.

BRUNER, J. Culture and human development: a new look. **Human Development**, v. 33, p. 344-355, 1990.

COSTA, CRBSF. **A formação da atitude interdisciplinar dos professores do Instituto de Ciências e Letras e Faculdade de Educação da Universidade do Amazonas**. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

FERNANDES, C.R et al. Currículo baseado em competências na residência médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 129-136, 2012.

JONAS, H. **El Principio de Responsabilidad**. Barcelona: Herder, 1995.

LAMPERT, J. B. **Tendências de mudanças na formação médica no Brasil**. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, Abem, 2002.

LIND G. Una teoría integradora de la moral. In: Lind G. **La Moral Puede Enseñarse**. Mexico: Trillas, 2007.

MARKAKIS, K. M et al. The path to professionalism: cultivating humanistic values and attitudes in residency training. **Academic Medicine**, v. 75, p. 141-50.

MERHY, E. E. **Saúde: A Cartografia do Trabalho Vivo**. São Paulo: Hucitec, 2007.

PIERUCCI, L. A. P. Reformas curriculares no ensino superior: proposta de análise das origens do programa de incentivo às mudanças curriculares nos cursos de medicina (PROMED). **Espaço do Currículo**, v. 3, n. 2, pp.609-625, 2011.

ZAIDHAFT, S. et al. O “ensino” da bioética na residência médica: a propósito de uma experiência vivenciada no hospital universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Perspectivas Ciência e Tecnologia**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 22-30, 2009.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-140-4

